

EDITORIAL

A Revista Geofronter, é uma publicação do Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo, Território e Região (GEFRONTTER). Apesar dessa característica editorial a mesma tem como meta a expansão de sua leitura em âmbito nacional e internacional, contando com a colaboração de diversos pesquisadores do Brasil e exterior, na avaliação científica, editorial e na publicação de materiais.

Assim, cumpre frisar que o principal objetivo do periódico é difundir textos científicos (artigos, críticas bibliográficas, notas de pesquisa, resenhas) inéditos de alta relevância, originalidade e de qualidade, no que tange aos resultados, alcance e impacto na língua portuguesa, inglesa, francesa e espanhola.

A revista é indexada no padrão internacional *PKP Open Archives Harvester* do Canadá ao adotar como padrão de indexação o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

A submissão de textos é realizada em fluxo contínuo, ou seja, em qualquer período do ano. Os textos aprovados serão publicados em edição multitemática ou temática, dependendo da avaliação da equipe científica e editorial e já o processo de avaliação utiliza o sistema de pares cegos. Cabe à comissão editorial a decisão final de publicar o documento.

A presente edição de número 1, volume 2 é correspondente ao período de janeiro a junho de 2016. A mesma é composta por 7 artigos originais de densa profundidade teórica, não sendo resultantes de mera revisão bibliográfica, mas de pesquisa aplicada empírica.

A edição é multitemática abordando variados assuntos. No primeiro artigo escrito por Kleiton Ramires Pires Bezerra e Walter Guedes Silva da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul o assunto predominante é a importância da alfabetização cartográfica na base nacional comum curricular – ensino fundamental; no segundo é explorado, analiticamente, o monitoramento temporal de áreas de preservação permanente em uma área de proteção ambiental por Leandro Félix da Silva, Edwaldo Henrique Bazana Barbosa, Elias Rodrigues da Cunha, Vitor Matheus Bacani;

no terceiro o tema dos instrumentos de gestão de risco como estratégias para mitigação de cenários de risco e desastres ambientais: o caso da UGRHI-11 – SP é trabalhado por Mara Eliana Graeff Dickel, Manuel Baldomero Rolando Berríos Godoy da Unesp de Rio Claro; no quarto o assunto do Estado, mercado e meio ambiente é retratado por Rafael Oliveira Fonseca, Luciana Riça Mourão Borges e Suzana Cristina Lourenço da Universidade São Paulo; no quinto a pesquisa da formação de professores e os estudos de educação ambiental é a contribuição de Carlos Alexandre de Bortolo da Universidade Estadual de Montes Claros; no sexto o debate da teoria dos refúgios e as evidências paleoclimáticas do Pantanal mato-grossense é feito por Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa; e, por último, a contribuição que versa sobre a produção do território é de autoria de Antonio Firmino de Oliveira Neto e Carlos Martins Júnior pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Sergio Iván Braticевич pesquisador do CONICET (Argentina) no Instituto de Ciências Antropológicas da Universidade de Buenos Aires.

Desse modo, desejamos ao leitor uma excelente leitura crítica da Geofronter e que a mesma possa colaborar para o processo de debate científico da Geografia brasileira e internacional.

Prof. Dr. Paulo Fernando Jurado da Silva
Editor da revista Geofronter